

# Regional

DORES DO RIO PRETO

# Estado admite ir à Justiça para manter área de parque

Espírito Santo não abre mão de terreno que tem a portaria capixaba do Parque do Caparaó. Mineiros dizem que há imprecisão na divisa

Alessandro de Paula  
DORES DO RIO PRETO

O Espírito Santo admite acionar a Justiça para manter o direito histórico sobre as terras onde está a portaria capixaba do Parque Nacional do Caparaó, no distrito de Pedra Menina, em Dores do Rio Preto.

O parque dá acesso ao Pico da Bandeira, ponto mais alto do Estado. Minas Gerais não concorda com o traçado da divisa adotado pelo Espírito Santo, que segue um dos braços do Rio Preto.

A ação na Justiça pode ser tomada caso o Estado perca o direito sobre o terreno em disputa, cujo tamanho é de 541 hectares – equivalente a 541 campos de futebol.

Para os mineiros, o córrego que deveria ser utilizado como linha divisória está mais à direita. A alteração faria com que o Espírito Santo perdesse a área onde está localizada a entrada do parque.

Para tentar resolver a disputa, técnicos mineiros e capixabas, juntamente com uma equipe do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), visitarão a região no mês que vem, com o objetivo de definir o córrego correto e fixar a divisa.

O chefe da Seção de Geografia e



**PICO DA BANDEIRA** é o ponto mais alto do Espírito Santo e está localizado no Parque Nacional do Caparaó

Cartografia do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), Vailson Schineider, espera resolver a disputa nesse encontro, mas adianta que o Estado não abrirá mão daquelas terras.

“Não queremos um palmo de terra de Minas Gerais, só o que é nosso de direito. Essa é uma decisão de governo, até porque seria uma injustiça”, disse.

A falta de acordo levará o governo do Estado a procurar primeiro a Câ-

mara de Conciliação na Advocacia-Geral da União (AGU). O passo seguinte seria entrar com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF).

Essa disputa chamou a atenção dos deputados da Comissão de Defesa da Cidadania e dos Direitos Humanos da Assembleia Legislativa, que organizam uma comitiva até a região alvo da disputa para o dia 10 de setembro.

“A principal questão é garantir que não haja essa perda significati-

va para o território. Estamos atentos à questão e unidos nas esferas municipais e estadual, no Executivo e no Legislativo”, pontuou o presidente da comissão, o deputado José Carlos Nunes.

Na visita, os deputados pretendem compreender melhor a questão do litígio e irão debater o assunto com a prefeita de Dores do Rio Preto, Cláudia Martins Bastos, e com a presidente do Consórcio do Caparaó, Vera Costa.

## Mapa da disputa

Rio Preto divide Minas Gerais e Espírito Santo



## ENTENDA O CASO

### Impasse envolve o rio

- > O RIO PRETO é o divisor natural entre Minas Gerais e Espírito Santo. O impasse está no fato de que existem dois braços que formam o rio.
- > O ESPÍRITO SANTO defende que o braço correto está a oeste, mantendo a divisa atual.
- > JÁ MINAS GERAIS afirma que seria mais a leste. Nesse caso, o Espírito Santo perderia território, inclusive a área onde está a portaria capixaba de acesso ao Parque Nacional do Caparaó.
- > A PORTARIA foi inaugurada em 1998.



**RIO PRETO:** divisa é questionada